



Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2019

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

**Investigação Científica nas Ciências
Humanas e Sociais Aplicadas**
3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I62 Investição científica nas ciências humanas e sociais aplicadas 3
[recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. –
Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Investigação
Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-269-2

DOI 10.22533/at.ed.692191604

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades – Pesquisa –
Brasil. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os artigos organizados neste livro retratam o objetivo proposto de demonstrar resultados de pesquisas que envolvam a investigação científica nas áreas da Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, sobretudo, que envolvam particularmente a educação, a administração e o direito.

O livro “Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas” está organizado em 03 volumes. Este 3º e último volume reúne um total de 22 artigos, sendo na 1ª parte, 09 artigos voltados especificamente para as Ciências Humanas, com destaque especial à fontes para a história da educação, tecnologia e educação, estudos de casos, orientação sexual no ambiente escolar, história, educação e saúde.

E na 2ª parte, voltada às Ciências Sociais Aplicadas, temos 10 artigos que irão discutir estudos de casos, inovação e turismo, seguidos por mais 03 artigos que apresentam debates e resultados dentro do contexto jurídico com temas voltados as relações causais da violência urbana.

Os textos são um convite a leitura e reúnem autores das mais diversas instituições de ensino superior do Brasil, particulares e públicas federais e estaduais, distribuídas entre 13 estados, com destaque para as regiões norte, nordeste e sudeste, que mais contribuíram neste 3º volume.

Assim fechamos este 3º e último volume do livro “Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas” e esperamos poder contribuir com o campo acadêmico e científico, socializando resultados de pesquisas e inovações e dando continuidade a disseminação do conhecimento.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

CAPÍTULO 1	1
IMPRESSOS FEMININOS COMO FONTES DE PESQUISA: O CASO DA REVISTA INFANTIL “CIRANDINHA”	
<i>Luciana Borges Patroclo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916041	
CAPÍTULO 2	16
PLANEJAMENTO DE AULA E TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: A FORMAÇÃO DOCENTE EM TECNODOCÊNCIA	
<i>Gabriela Teles</i>	
<i>Francisco Renato da Silva Soares</i>	
<i>João Ítalo Mascena Lopes</i>	
<i>Thayana Brunna Queiroz Lima Sena</i>	
<i>Robson Carlos Loureiro</i>	
<i>Luciana de Lima</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916042	
CAPÍTULO 3	26
AS CARACTERÍSTICAS DOS INSTITUTOS FEDERAIS NO ANO DE 2016	
<i>Jéssica Letícia de Souza Miranda</i>	
<i>Narciso Rodrigues da Costa</i>	
<i>Alessandro de Castro Corrêa</i>	
<i>Danielle Cristina Gonzaga Corrêa</i>	
<i>Francisco do Nascimento Felix</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916043	
CAPÍTULO 4	34
PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO SOBRE A ORIENTAÇÃO SEXUAL NO AMBIENTE ESCOLAR	
<i>Soraya Marques Ribeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916044	
CAPÍTULO 5	42
ENTRE TORCER E MORRER: VIOLÊNCIA ENTRE TORCIDAS ORGANIZADAS DE FUTEBOL EM FORTALEZA/CE	
<i>Francisco Thiago Cavalcante Garcez</i>	
<i>Geovani Jacó de Freitas</i>	
<i>Lígia Vieira da Silva Cavalcante</i>	
<i>Sara Castro Lopes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916045	
CAPÍTULO 6	49
CANELAS SECAS E PARAGUAIOS: TRAJETÓRIAS, DINÂMICAS E ATUAÇÃO NA VIDA SOCIAL E POLÍTICA DE APUIARÉS/CE	
<i>Meirejane Cardoso Gomes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916046	

CAPÍTULO 7	54
A VISÃO DOS USUÁRIOS DE ESPAÇOS PÚBLICOS QUANTO A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ARAPIRACA – ALAGOAS	
<i>José de Souza Gomes Júnior</i>	
<i>Claudio Henrique Nunes de Sena</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916047	
CAPÍTULO 8	64
EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA VISÃO DOS TRABALHADORES	
<i>Rebecca Palhano Almeida Mateus</i>	
<i>Sharmênia de Araújo Soares Nuto</i>	
<i>Maira Barroso Pereira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916048	
PARTE II - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
CAPÍTULO 9	77
A COMUNICAÇÃO COMO POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO CLIENTE: ESTUDO DE CASO NA DISTRIBUIDORA CERVEJARIA PETRÓPOLIS	
<i>Aluydio Bessa Amaral</i>	
<i>Antônio Carlos Tavares do Nascimento</i>	
<i>Camila Sousa dos Santos</i>	
<i>Kellen de Araújo Galeno</i>	
<i>Jalva Lilia Rabelo de Sousa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916049	
CAPÍTULO 10	92
DETERMINANTES DA ESTRUTURA DE CAPITAL: UM ESTUDO SOBRE EMPRESAS MINEIRAS DE CAPITAL FECHADO	
<i>Ewerton Alex Avelar</i>	
<i>Joyce Mariella Medeiros Cavalcanti</i>	
<i>Helen Rose Pereira</i>	
<i>Terence Machado Boina</i>	
DOI 10.22533/at.ed.69219160410	
CAPÍTULO 11	113
REDE DE INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS: O CASO DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DO IFES	
<i>Rodolpho da Cruz Rangel</i>	
<i>João Paulo do Carmo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.69219160411	
CAPÍTULO 12	129
MOTIVAÇÃO HUMANA NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA COMERCIAL	
<i>Manoel Carlos de Oliveira Júnior</i>	
<i>Sandro Breval Santiago</i>	
<i>Lumara dos Anjos da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.69219160412	

CAPÍTULO 13 144

IDENTIFICAÇÃO DO MODELO DE NEGÓCIO DE UMA START-UP/TIC: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA GEEKIE

Herivelto Lulía Filho
Silvia Novaes Zilber Turri
Eduardo Corneto Silva
Edna de Souza Machado Santos

DOI 10.22533/at.ed.69219160413

CAPÍTULO 14 161

MAPEAMENTO DAS EMPRESAS FILHAS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO: EMPREENDEDORES EGRESSOS

Ivana Aparecida Ferrer Silva
Simone Hirata
Elba de Oliveira Pantaleão
Caryna Paes Barreto

DOI 10.22533/at.ed.69219160414

CAPÍTULO 15 177

PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO INOVADOR DO SENAI: “DESAFIO SENAI+INDÚSTRIA - FASE PRÉ-CELERA”

Carla Santos de Souza Giordano
Gabriela Maria Amorim Padilha
Fabrcius Nascimento Garcia Neto
Ricardo Marques Diniz
William Guimarães Lima

DOI 10.22533/at.ed.69219160415

CAPÍTULO 16 184

FREQUÊNCIA DE COMPRA DE PEÇAS JEANS PELOS CONSUMIDORES DA GERAÇÃO Z E *BABY BOOMERS*

Onnara Custódio Gomes
Lívia Lopes Custódio
Rachel Marinho Aquino Cavalcanti
Thelma Valeria Rocha
Vivian Iara Strehlau

DOI 10.22533/at.ed.69219160416

CAPÍTULO 17 190

AS BARRACAS DA PRAIA DO FUTURO E A RELAÇÃO ENTRE PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO EM FORTALEZA – CEARÁ – BRASIL

Débora Ferreira Freire Dias
Luzia Neide Menezes Teixeira Coriolano

DOI 10.22533/at.ed.69219160417

CAPÍTULO 18 203

O PASSEIO PÚBLICO E SUAS VÁRIAS FACETAS IMPRESSAS NAS CAMADAS DO TEMPO

Romulo Augusto Pinto Guina
Diana Amorim dos Santos da Silva
Diogo Fellipe de Souza Dórea

Bianca Cristine Faro Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.69219160418

CAPÍTULO 19 218

OS HOMICÍDIOS NA PARAÍBA: DINÂMICA E RELAÇÕES CAUSAIS DA VIOLÊNCIA
MEDIDA PELOS HOMICÍDIOS NAS PRINCIPAIS CIDADES DA PARAÍBA

Eduardo Souza Silva

José Maria Pereira da Nóbrega Júnior

DOI 10.22533/at.ed.69219160419

CAPÍTULO 20 228

A AFIRMAÇÃO DA TRÍADE: LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE COMO
FUNDAMENTO DA CONCRETA IMPLEMENTAÇÃO DO ESTADO LAICO

Luciele Moreira Leão

Fabiana Cintra Sielskis Porto

DOI 10.22533/at.ed.69219160420

CAPÍTULO 21 233

TRABALHO, POLIDEZ E O JOGO DAS FACES: VIOLÊNCIA E SENTIDOS
DISCURSIVOS NA FALA DOS “SAMUZEIROS”

Letícia Adriana Pires Ferreira dos Santos

Ana Maria Almeida Marques

DOI 10.22533/at.ed.69219160421

CAPÍTULO 22 255

A BIBLIOTECA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PORTO VELHO (RO): QUE
PRÁTICAS?

Kétila Batista da Silva Teixeira

Zillanda Teixeira Rodrigues Stein

Jussara Santos Pimenta

DOI 10.22533/at.ed.69219160422

SOBRE O ORGANIZADOR..... 264

AS CARACTERÍSTICAS DOS INSTITUTOS FEDERAIS NO ANO DE 2016

Jéssica Letícia de Souza Miranda

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Pará (IFPA)

Belém, Pará

Narciso Rodrigues da Costa

Programa de Pós-Graduação em Engenharia
Industrial (PPGEI-UFPA)

Belém, Pará

Alessandro de Castro Corrêa

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Pará (IFPA)

Belém, Pará

Danielle Cristina Gonzaga Corrêa

Faculdade Ideal-Wyden

Belém-Pará

Francisco do Nascimento Felix

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Pará (IFPA)

Belém-Pará

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi analisar as características dos Institutos da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF). A análise descritiva envolveu todos os 38 IF em 2016, sendo analisadas as variáveis Vagas, Matriculados, Inscritos, Concluintes, Docentes, Titulação do Corpo Docente (TCD), *Campi*, Gastos Correntes (GC), Gasto Com Pessoal (GP), Gastos Com Outros Custeios (GO), Gasto Com Investimentos (GI) e Índice

De Governança De Pessoas (iGovPessoas), estas extraídas do Relatório Anual de Análise dos Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, disponível no sítio do Tribunal de Contas da União (TCU) e as estatísticas descritivas foram calculadas com o auxílio do software R. Os resultados revelaram que, em média, os IF possuem 21.612 alunos matriculados, disponibilizaram 7.385 vagas, formaram 2.653 alunos, possuem 863 docentes com titulação do corpo docente próxima ao mestrado (3,8), com gastos correntes de 280 milhões, baixo índice de Governança de Pessoas e que as regiões Nordeste e Sudeste possuem a maior quantidade de *campi*.

PALAVRAS-CHAVE: Institutos Federais. Características. Análise Descritiva.

ABSTRACT: The aim of this study was to analyze the characteristics of Federal Institutes of Education, Science and Technology (IF). A descriptive study was carried out with 38 IF in 2016, based on following variables: number of available vacancies, number of students enrolled, applicants, students that completed their courses, number of teachers, teaching staff's titles index (TCD), *campi*, current expenses, investment, other expenses, Governance and Personnel Management Index (iGovPessoas), all data collected from IF annual

report available on the Brazilian Federal Court of Auditors (TCU) site. The descriptive analysis was performed using R software. Results showed, on average, IF made 7385 vacancies available, 2653 students that completed their courses, there were 863 teachers, with a TDC close to Masters degree (3.8), current expenses were R\$280 millions and low iGovPessoas level.

KEYWORDS: Federal Institutes. Characteristics. Descriptive statistics.

1 | INTRODUÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) constituem a Rede Federal de Educação Profissional, juntamente com os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) e foram criados pela Lei nº 11.892 em 2008, com a finalidade de ofertar educação básica e tecnológica de forma educativa e investigativa de soluções técnicas e tecnológicas, promover a integração e verticalização da educação, otimizando, entre outras coisas, os gastos. Segundo o Ministério de Educação e Cultura (MEC), a criação dos IF evidencia uma

convergência de fatores que traduzem a compreensão do atual governo quanto ao papel da educação profissional e tecnológica no contexto social do Brasil (...). Esta compreensão considera a educação profissional e tecnológica estratégica não apenas como elemento contribuinte para o desenvolvimento econômico e tecnológico nacional, mas também como fator para fortalecimento do processo de inserção cidadã de milhões de brasileiros (BRASIL, 2018, p.4).

Assim, os IF são de grande importância para formação de profissionais qualificados e competentes, bem como, também é uma estratégia do governo para fomentar o desenvolvimento local e regional. Portanto, este trabalho irá descrever os IF tendo em vista que há ainda na literatura poucos trabalhos que se dedicaram em caracterizar os IF, ou seja, consiste em uma área que ainda foi pouco explorada nos estudos acerca dos Institutos.

2 | METODOLOGIA

Foram analisados todos os 38 IF da Rede Federal no ano de 2016, excluindo-se os CEFET por possuírem características distintas. Foram coletados os dados sobre o número de Vagas, Matriculados, Inscritos, Concluintes, Docentes, Titulação do Corpo Docente (TCD), número de Campi, Gasto Corrente (GC), Gasto com Pessoal (GP), Gastos com outros Custeios (GO), Gasto com Investimentos (GI) e o Índice de Governança e de Gestão de Pessoas (iGovPessoas), disponíveis nos relatórios de gestão de cada IF no sítio do Tribunal de Contas da União (TCU). Os dados foram colocados em uma planilha eletrônica para organizá-los e posteriormente manipulados no software R para cálculos das estatísticas descritivas e geração de gráficos. A

estatística descritiva, conforme Fávero et al. (2009), permite uma melhor compreensão do comportamento dos dados por meio de tabelas, gráficos e medidas-resumo, identificando tendências, variabilidade e valores atípicos. Os autores disponibilizam os códigos em R utilizados na análise por meio de correio eletrônico.

3 I RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 exibe as medidas de posição, valores máximos e mínimos das variáveis dos IF. Foi possível observar que, em média, são disponibilizadas 7.385 vagas e que apenas o IFSP, IFSC, IFCE e IFRN estão acima da média. Em contrapartida, o IFRR e IFAC foram os que menos ofertaram vagas, com 1.628 e 2.307 respectivamente. Como será observado adiante, isso está associado ao tamanho dos IF tanto em termos de alunos matriculados, como em termos de Campi disponíveis. É possível observar, também, que 63,2% dos IF ofertaram até 7.000 vagas, ou seja, mais da metade dos IF ficaram abaixo da média. O Instituto mais procurado foi o IFCE com 250.590 inscritos, porém, o IFRR foi o menos procurado, com 4.226 inscritos.

	VAG	MAT	INS	CON	DOC	TCD	CAM	GC	GP	GO	GI	IGP
Me	7385	21612	41208	2653	868	3,8	15,3	280	238	54	20	39%
Md	6109	19384	30212	2040	878	3,9	14	277	229	52	18	34%
Mín.	1628	4728	4226	352	227	3,4	5	59	43	13	4	12%
Máx.	36351	55454	250590	14708	2312	4,23	44	630	547	101	60	77%

Tabela 1 – Estatísticas descritivas dos Institutos Federais em 2016.

Nota: VAG é o número de vagas ofertadas, MAT é número de matriculados, INS é o número de inscritos, CON é o número de concluintes, DOC é o número de docentes, TCD é o índice de titulação do corpo docente, CAM é o número de campi, GC é o valor dos gastos correntes em milhões de reais, GP é o valor dos gastos com pessoal em milhões de reais, GO é o valor dos outros gastos em milhões de reais, GI é o valor dos gastos com investimento em milhões de reais e IGP é o índice de Governança e Gestão de Pessoas.

Fonte: Elaborado pelos autores.

O número de matriculados é uma característica importante tendo em vista que é tomada como um parâmetro de dimensão da instituição. Em 2016, havia em média 21.612 alunos matriculados nos IF. Como se pode observar na Figura 1, os maiores números de matriculados foram registrados no IFSP, IFRN, IFCE e IFSC, os quais dispõem de, no mínimo, 20 *campi*, sobressaindo-se o IFSP com maior número de matriculados, 55.454 alunos. Por outro lado, o IFAC, IFRR, IFAP foram os que apresentaram o menor número de matriculados. Os Institutos que ficaram abaixo da média possuem no máximo 6 *campi*.

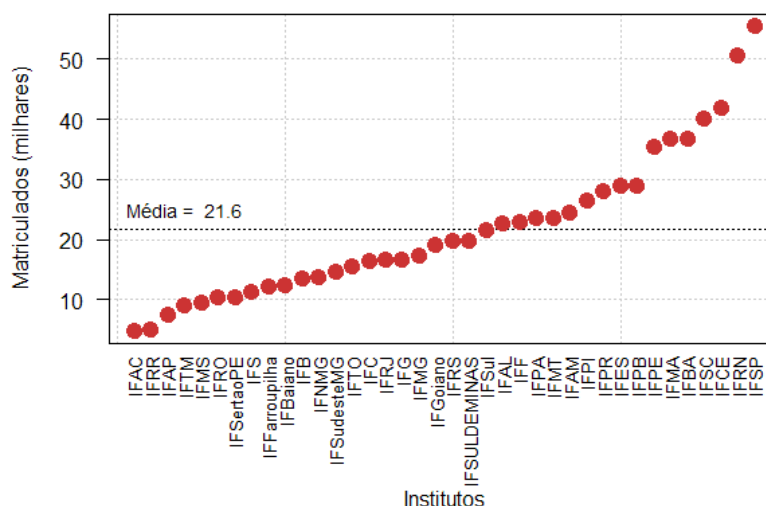


Figura 1 – Número de matriculados por Instituto em 2016.

Fonte: Elaborada pelos autores.

A média de concluintes por IF foi 2.653, sendo que os que apresentaram um maior número foram o IFSP e IFSC, com 14.708 e 10.259, respectivamente. IFRR e IFAC foram os que tiveram o menor número, com 352 e 422. Observou-se ainda que 78,9% correspondentes a 30 Institutos Federais geraram até 3.300 concluintes. Em média da relação concluintes e matriculados (RCM) foi 11,5%, conforme exibido na Figura 2, com destaque para o IFSP e para o IFSC que alcançaram as maiores capacidades de alcançar êxito escolar, 26,5% e 25,6%, respectivamente, conforme se pode observar na Figura. Entretanto, o IFPB, com RCM somente de 3,7%, e o IFS, RCM=4,6%, apresentaram os menores percentuais de êxito acadêmico.

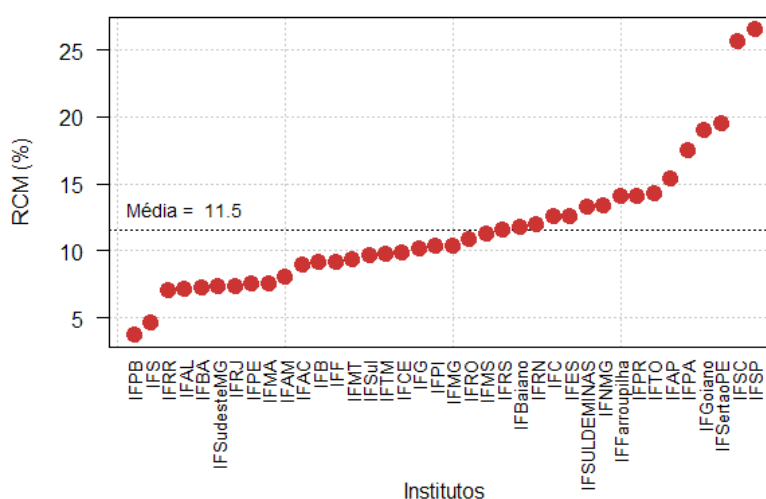


Figura 2 – Relação Concluinte-Matriculados por Instituto em 2016.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Há, nos quadros dos IF, em média 868 docentes. O IFSP se destaca dos demais

com 2.312 docentes, ou seja, 1.444 docentes acima da média. Em contraste, o IFAP, o IFRR e o IFAC apresentaram os menores números de docentes. Além disso, observou-se que, em média, os IF possuem 24 docentes para cada aluno.

A titulação dos docentes é medida numa escala de 1 a 5, que corresponde a uma média ponderada na qual 1 representa a graduação, 2 o aperfeiçoamento, 3 a Especialização, 4 o Mestrado e 5 o Doutorado. Ao se analisar a média de titulação do corpo docente, observou-se que 60% dos docentes possuem titulações que variam na escala de 2 a 5, ou seja, os docentes possuem formação acadêmica após a graduação. Isso contribui com um maior número de profissionais melhores qualificados para os Institutos que alcançaram pontuação acima da média. O Instituto que se destaca é o IFGoiano, com titulação dos docentes em 4,23 de atualização do corpo de docente, ou seja, os docentes possuem predominantemente titulações entre mestrado e doutorado. O IFSP, um dos maiores IF, registrou 4,06, ou seja, está acima da média.

A Figura 3 apresenta a distribuição dos *campi* por região. Observou-se uma concentração maior nas regiões Nordeste e Sudeste, isso é provavelmente devido à densidade demográfica da região Sudeste e a quantidade de estados da região Nordeste. Constatou-se ainda que 24 Institutos, correspondente a 63% do total, possuem menos de 17 *campi*. O Estado que possui o maior número de Institutos é Minas Gerais com IFMG, IFNMG, IFSudesteMG, IFSULDEMINAS e IFTM.

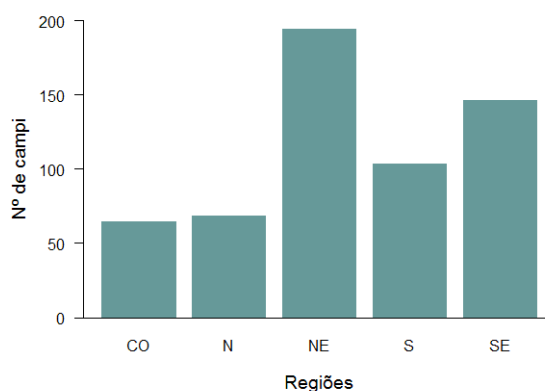


Figura 3 – Distribuição dos campi por região.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Analisou-se também o Índice de Governança e Gestão de Pessoas (iGovPessoas), que tem como finalidade analisar o cenário da gestão de pessoas. O iGovPessoas é uma referência e um método de julgamento das instituições cujo o índice varia de 0 a 100%. O TCU classifica iGovPessoas em estágios de capacidade: (a) **inexistente** que corresponde de 0 a 19,99%, são instituições que não adotam as medidas de governanças, (b) **inicial** que corresponde de 20 a 39,99%, são instituições que iniciaram a adoção as medidas de governanças, (b) **intermediário**, de 40 a 70%, instituições que adotam parcialmente as práticas de governança e (c) **aprimorada**,

acima de 70%, e são as instituições que adotam integralmente as práticas de gestão (BRASIL, 2013).

A distribuição de frequência dos IF com base no iGovPessoas, exibida na Figura 4, revela que a maioria dos IF (57,9%) se encontra abaixo do nível intermediário de capacidade de governança e gestão de pessoas. Apenas o IFRN alcançou o nível aprimorado. Observa-se também que a maior concentração (52,6%) está na categoria inicial. Os IF apresentaram baixa capacidade de gestão de seu pessoal. Conforme recomenda o TCU é necessário que se adote métodos para o maior comprometimento do pessoal com a eficiência, efetividade e a transparência da gestão de pessoal.

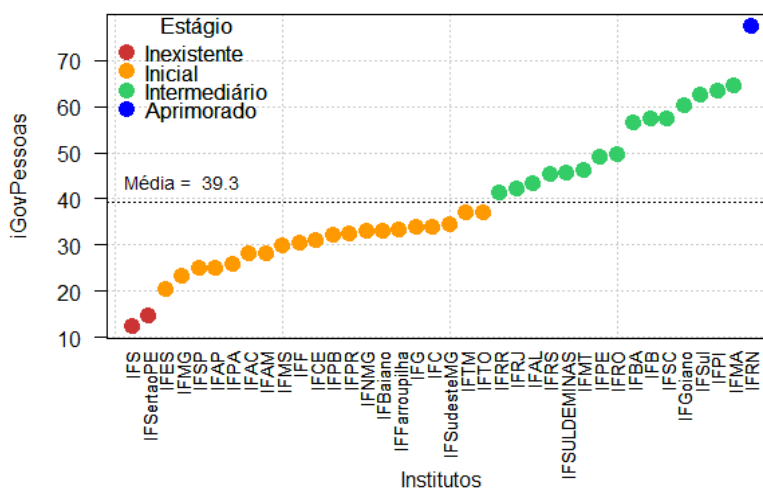


Figura 4– Índice de Governança e de Gestão de Pessoas dos Institutos em 2016.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Ao se analisarem os gastos corrente (GC), na Figura 5, é possível observar que 22 IF, que correspondem a 58% do total, apresentaram gastos abaixo de R\$ 300 milhões. O IFSP foi o que apresentou o maior gasto total, correspondendo a R\$ 630 milhões. Isso está associado à quantidade de campi de que o Instituto dispõe que são 44. O IFAP foi o que apresentou o menor gasto, totalizando um pouco mais de R\$ 58 milhões.

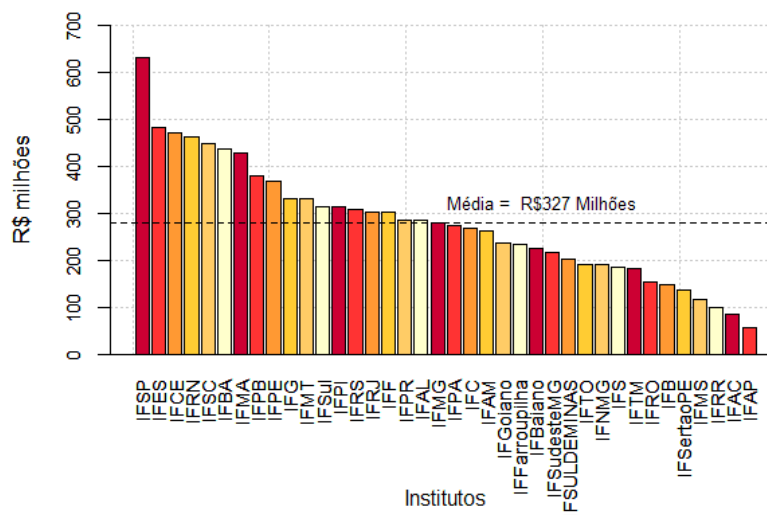


Figura 5 – Gastos correntes por Instituto em 2016.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Os gastos realizados com a folha de pagamento são limitados pela Lei de Responsabilidade Fiscal, na esfera federal, a 50% da receita corrente líquida (BRASIL, 2000). Ao analisarem os gastos com pessoal (GP), observou-se que 71,1% dos IF apresentaram GP de até R\$ 290 milhões. Isso significa que a maior parte dos Institutos gastou mais com a folha de pessoal, sendo que o IFAP apresentou o menor gasto com pessoal.

Os Institutos que ficaram acima da média dos gastos com outros custeios (GO) foram IFAM, IFES, IFCE, IFSP e IFRN, em decorrência do elevado quantitativo de alunos e por possuírem mais de 15 *campi*, desse modo terão mais despesas que Institutos menores como os do Acre, Roraima, e Amapá que possuem no máximo 6 *campi*.

Os gastos com investimentos (GI) tiveram a média de R\$ 20 milhões. Ao analisar a distribuição de frequência observou-se que 76,3% dos Institutos investiram até R\$ 24 milhões.

É importante ressaltar que o IFSP apresenta o maior GC por aluno, com R\$ 17.145,39; maior GP, 74% da sua receita, e também apresentou o maior gasto com investimento, com 8,14% da sua receita. O IFAP apresentou o menor gasto corrente por aluno, com R\$ 12.897,65, menor gasto com outros custeios, R\$ 13 milhões, e o menor gasto com pessoal, R\$ 43 milhões. Por fim, o IFAC apresentou o menor gasto com investimento, perfazendo R\$ 4 milhões executados.

4 | CONCLUSÕES

Em 2016 de modo geral, a análise dos IF revelou que IFSP, IFRN, IFCE e IFSC são os maiores Institutos, com destaque para o primeiro, em termos de alunos

matriculados, vagas disponibilizadas, número de *campi* e gastos em geral e que IFAP, IFAC, IFRR são os menores. No tocante à governança de pessoal, o IFRN foi o único a alcançar o nível aprimorado, indicando que os IF precisam aperfeiçoar as suas práticas de gestão de pessoas.

Para trabalhos futuros, sugere-se incluir as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENAD) entre as variáveis de forma a incorporar o desempenho de seus alunos nas características dos IF. Sugere-se também a verificação de agrupamentos com base em características comuns com auxílio de métodos de análise de *clusters*.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Brasília: Diário Oficial, 2008. Instituída Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

_____. Portal do Ministério de Educação. **OS INSTITUTOS FEDERAIS: Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/insti_evolucao.pdf. Acessado em: 11/04/2018.p 4.

_____. Lei Nº 101, de 4 de maio de 2000. **Lei de Responsabilidade Fiscal**. Disponível em: WWW.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm . Acessado em: 15/04/2018

_____. Tribunal de Contas da União. **Secretaria de Fiscalização de Pessoal**. Disponível em: <portal.tcu.gov.br/unidades/secretaria-de-fiscalizacao-de-pessoal/perfil-de-governaca-de-pessoas/>. Acessado em: 17/04/2018. p 10-11.

FÁVERO, Luiz Paulo et al. Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões. 2009.

SOBRE O ORGANIZADOR

Willian Douglas Guilherme - Pós-Doutor em Educação, historiador e pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins. E-mail: williandouglas@uft.edu.br

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-269-2

